

Divulgado Balanço do Agronegócio de Minas Gerais 2020

Sex 12 fevereiro

A agropecuária de Minas Gerais passou pelo primeiro ano da pandemia de covid-19 com segurança alimentar, garantindo tanto o abastecimento interno, como também a exportação de seus excedentes para o mundo. Essa é a conclusão do Balanço do Agronegócio de Minas Gerais 2020, que acaba de ser lançado pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Esta é a primeira edição do documento, que traz um consolidado de informações sobre o desempenho dos principais produtos agropecuários do estado em formato dinâmico, com infográficos e linguagem simples, de fácil entendimento.

Indicativos

Dividido por cadeias produtivas, o Balanço traz uma série de indicadores como produção; produtividade; exportações; Valor Bruto da Produção (VBP); crédito rural; entre outros. Café, cana-de-açúcar, grãos, frutas, olerícolas, pecuária e silvicultura são algumas das cadeias produtivas que tiveram seus dados apresentados no documento.

O superintendente de Economia e Inovação Agropecuária da Seapa, Carlos Eduardo Bovo, explica que a proposta do Balanço do Agronegócio de Minas Gerais é trazer uma radiografia de como se comportou a agropecuária no estado, com base em dados de diversas fontes, como o Banco Central, IBGE, Conab, [Emater-MG](#), entre outros.

“Esse documento foi produzido ao longo de todo o ano de 2020. Fomos analisando, trabalhando e montando todos estes recortes sobre os principais produtos da nossa cadeia produtiva. Agora em fevereiro, de posse dos dados relativos a janeiro, já iniciamos a produção do Balanço de 2021”, detalha o superintendente.

Reprodução

Lançamento

O Balanço foi lançado oficialmente durante [transmissão on-line](#) nessa quinta-feira (11/2), em

cerimônia conduzida pela secretária de Agricultura, Ana Maria Valentini. Na oportunidade, ela lembrou o quanto o ano de 2020 foi desafiador para todos.

“Mas a agropecuária não passou um dia sequer sem produzir. Nossos produtores continuaram levantando de madrugada para assegurar o abastecimento da população. Os extensionistas da Emater-MG permaneceram orientando os agricultores; a [Epamig](#) continuou suas pesquisas e a aplicação de tecnologias; e, com o mesmo empenho, os servidores do [IMA](#) asseguraram a fiscalização e a segurança dos alimentos produzidos”, ressaltou. “Também se mantiveram firmes os nossos olericultores, fruticultores, produtores de ovos, leite e carne para que as nossas mesas continuassem fartas e abastecidas”, completou Ana Valentini.

De acordo com o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Seapa, João Ricardo Albanes, os bons resultados só foram garantidos graças aos investimentos feitos no agro mineiro ao longo do tempo. “Nós tínhamos um histórico de desenvolvimento, dessa visão empreendedora dos produtores, o que, mesmo em um ano de crise, contribuiu para que os setores continuassem trabalhando e garantindo o abastecimento. Foi um ano de superação”, concluiu.

[Clique aqui](#) para conferir, na íntegra, o Balanço do Agronegócio de Minas Gerais 2020.

Números

Os dados disponíveis no Balanço do Agronegócio de Minas Gerais 2020 reforçam que este foi um ano de recordes no estado. O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária, que é o indicador que representa uma estimativa da geração de renda no meio rural, alcançou seu maior valor em Minas, com R\$ 96,1 bilhões, um aumento de 27% em relação à 2019.

As exportações do agro mineiro também alcançaram números expressivos, conquistando o maior volume exportado da história e a segunda maior receita, com 12,7 milhões de toneladas e US\$ 8,7 bilhões. O agronegócio foi responsável por 43,5% de todo o faturamento do estado.

Também houve recorde na safra de grãos 2019/2020, com um volume de 15,4 milhões de toneladas, o que equivale a um crescimento de 5,8% em relação à safra anterior. Foram 3,5 milhões de hectares de área plantada e um ganho de 4,7% na produtividade.

O crédito rural, financiamento destinado a produtores rurais cujas atividades envolvam a produção e/ou comercialização de produtos do setor agropecuário, chegou à marca de R\$ 24,76 bilhões em Minas no período de julho de 2019 a junho de 2020. A quantia foi 15% maior que a registrada no mesmo período da safra 2018/2019.

Café, cana e grãos

Maior produtor de café do país, com participação em 54% do total nacional, Minas teve uma safra recorde em 2020, com 34,6 milhões de sacas beneficiadas apesar do atraso na colheita, devido às restrições impostas pela prevenção ao coronavírus. O volume foi 36,3% maior e a produtividade teve um aumento de 28,7% em comparação com o ano anterior.

Além disso, o café, carro-chefe da agricultura mineira, também se destacou na balança comercial, representando atualmente 39% da pauta de exportações do agronegócio do estado, com US\$ 2,24 bilhões de receita e 12,5 milhões de sacas embarcadas.

A cana-de-açúcar, outro produto destacado pelo Balanço, sofreu uma redução de área em produção de 3,2% quando comparada à safra anterior. Apesar disso, graças a melhores condições climáticas apresentadas ao longo da safra e do uso de tecnologias, houve aumento 62,3% no volume exportado (3,7 milhões de toneladas) e 62,1% na receita (US\$ 1,1 bilhão).

O complexo da soja também teve números expressivos em 2020, principalmente na exportação, que totalizou US\$ 1,8 bilhão, um aumento de 20,8% em comparação ao ano anterior. O volume exportado chegou a 5 milhões de toneladas, incremento de 26,6%.

Frutas e olerícolas

Minas Gerais é o 4º maior produtor de frutas do Brasil, sendo que o estado abriga 128 mil hectares. A produção de frutas é bem diversificada, abastecendo o mercado interno e atendendo à demanda internacional. O VBP das Frutas atingiu uma receita de R\$ 2,8 milhões em 2019, representando 7,97% do VBP agrícola de Minas.

As cinco principais frutas produzidas no estado foram laranja, banana, tangerina, abacaxi e manga. O estado ainda se destaca no ranking nacional com a maior produção de morango e marmelo, 2º maior produtor de abacate, laranja, limão e tangerina e 3º maior produtor de banana e abacaxi.

Minas também é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, com uma área plantada superior a 130 mil hectares e volume produzido estimado em 4 milhões de toneladas, gerando cerca de 325 mil empregos diretos. Os produtores mineiros são líderes na produção de alho e batata, além de ocuparem lugar de destaque na produção das olerícolas mais importantes para o Brasil, como tomate, cebola, cenoura, brócolis e mandioquinha-salsa.

Pecuária

Dona do terceiro maior rebanho bovino do Brasil, a pecuária de Minas se destacou ao representar 36,5% do VBP do estado e, em 2020, houve crescimento de 20,9% em relação ao ano anterior, com uma receita de R\$ 33,2 bilhões.

Correspondendo a 77% de todas as carnes exportadas, a bovina registrou um incremento de 7% no valor e de 4,4% no volume exportado, totalizando US\$ 647,7 milhões e 154,3 mil toneladas. A carne suína também teve bons números, com US\$ 34,3 milhões e 18,3 mil toneladas, chegando a 77,5% de crescimento.

Silvicultura

Minas Gerais seguiu registrando a maior área coberta com espécies florestais plantadas do país, superando os 2 milhões de hectares, um crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior, sendo sua quase totalidade de eucalipto.

A produção do estado chegou a R\$ 4,4 bilhões (28,3% da receita nacional da silvicultura). Minas também é o maior produtor de carvão vegetal do país, respondendo por 86,8% do volume nacional.